

pisca de gente



Já cheira...  
a Natal



*Portugal é uma república há precisamente 100 anos.*

*“Importante foi conseguir a igualdade de direitos entre homens e mulheres”*

# REPÚBLICA



Desde 1910, há precisamente 100 anos, que Portugal é uma república. →

Foi a partir dessa altura que o nosso país deixou de ser governado por um rei para passar a sê-lo por um presidente. O último é escolhido pelo povo através de votos, enquanto que o primeiro recebia o cargo por herança.

Com a implantação da república muitas coisas →

mudaram em Portugal. Mudou o hino nacional e



a bandeira, assim como a ortografia, que foi simplificada.

Mas estas não foram as únicas mudanças, nem mesmo as mais importan✓

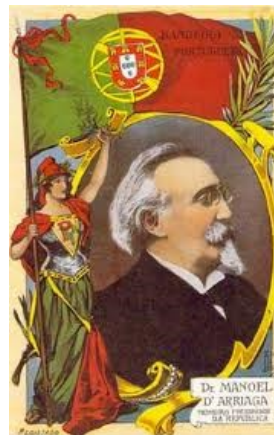


tes, pelo menos para mim.

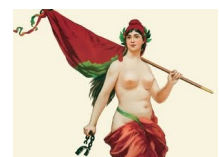
É verdade que Portugal

ganhou com a implantação da república, mas também é verdade que já viveu coisas menos boas no decorrer destes 100 anos.

Importante foi conseguir a igualdade de direitos entre homens e mulheres, o respeito entre homens e mulheres, o respeito pelas crianças e pelos idosos, entre outros.



Beatriz Feliciano, 6.º 2



Caros leitores do **Pisca de Gente**,

Aqui estamos com mais um número *made in* Escola EB 1,2,3 / JI Francisco Ornelas da Câmara. O número de fim de primei-

ro período. Muito obrigado a todos os que o tornaram possível.

Votos de um feliz Natal e de um próspero Ano Novo.

A capa e a contracapa

são da autoria da Prof. Anabela Ribeiro. A edição e direcção, da responsabilidade do Prof. Carlos Bessa.





“Se vi mais longe, foi porque estava de pé em cima dos ombros dos gigantes.” Newton

No dia onze de Novembro, a nossa turma fez uma visita de estudo ao Centro da Ciência, em Angra do Heroísmo.

No Centro da Ciên-

cia, ouvimos uma explicação sobre os temas que iríamos tratar, depois dividimos a turma em dois grupos e, no fim, realizámos várias experiências relativas aos quatro elementos da Natureza. Nessa visita, aprendemos vários conteúdos rela-

cionados com a Física, nomeadamente, a Lei da Inércia. Esta visita foi fantástica! Estas experiências permitiram-nos compreender melhor as forças da Natureza. Adorámos a visita. Foi muito divertida!

Turma 9.º 6



## VISITA DE ESTUDO AO CENTRO DA CIÊNCIA

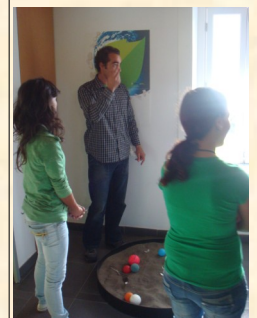
Olá! Somos do 9º ano, turma 4ª. No dia 11 de Novembro de 2010, realizámos uma visita de estudo ao Centro de Ciências de Angra do Heroísmo – Observatório do Ambiente dos Açores. A exposição intitula-se “Ver o Clima nos Ombros de Gigantes” e está dividida em quatro módulos, sim-

bolizando os quatro elementos da Natureza: o fogo, a terra, o ar e a água.

Quando chegámos ao local, dividimos a turma pela mesma ordem dos turnos. Lemos as instruções pertencentes a cada uma das experiências e realizámo-las individualmente ou mesmo e grupo para

depois chegarmos a uma conclusão da experiência proposta. Gostámos imenso da visita, aprendemos bastante e aconselhamos que também venham visitar esta exposição.

Marta Correia, 9.º 4





# CLUBE DE FOTOGRAFIA



# ARTE ABSTRATA



A arte abstrata ou abstracionismo é geralmente entendida como uma forma de arte (especialmente nas artes visuais) que não

representa objetos nem a realidade concreta. Usa as relações formais entre cores, linhas e superfícies para compor a realidade

da obra, de uma maneira "não representacional".

O abstracionismo surge a partir das experiências das vanguardas europeias, que recusam a herança renascentista das academias de arte. A expressão também pode ser usada para se referir especificamente à arte produzida no início do século XX por determinados movimentos e escolas.



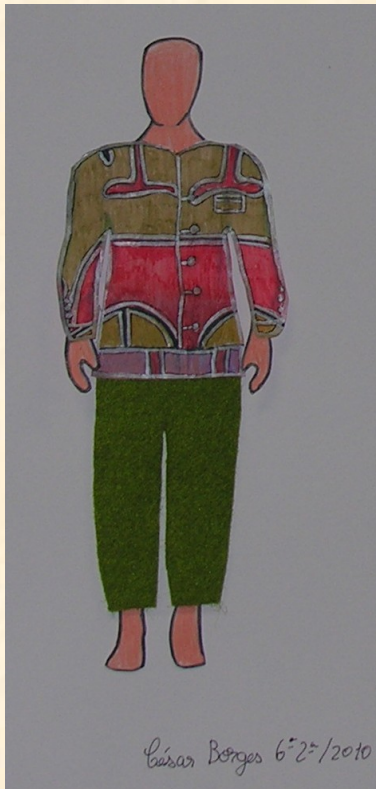
Os trabalhos expostos foram feitos na disciplina de Educação Visual e Tecnológica, pelos alunos da turma 2 do 6.º ano. Os temas tratados nesta unidade foram arte abstrata (recriação através do desenho e da



*“A arte abstrata não representa objetos nem a realidade”*

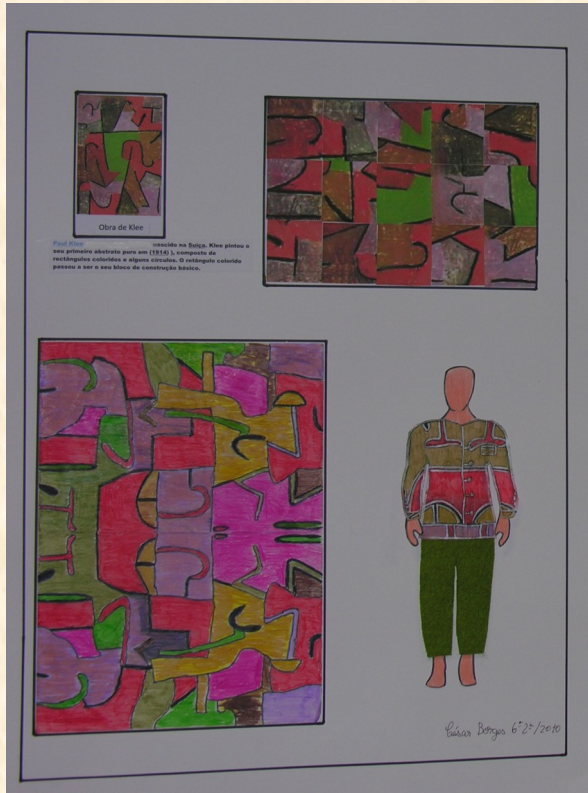


Aspecto da exposição e pormenores



→ pintura de quadros de pintores que mais se destacaram nesse movimento – Amadeo de Souza Cardoso, Ángel Esteves, Braque, Kandinsky, Paul Klee e Picasso) e o corpo humano.

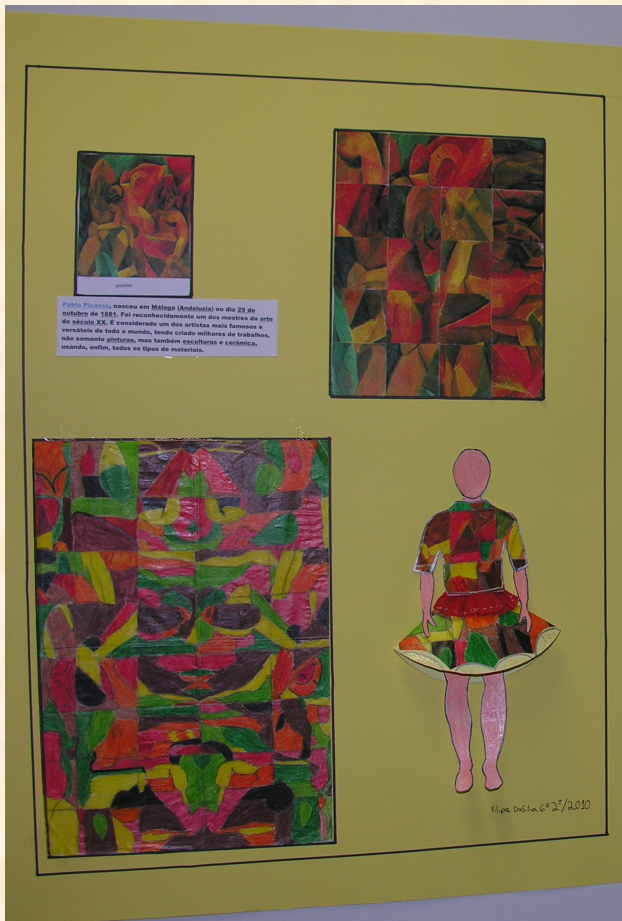
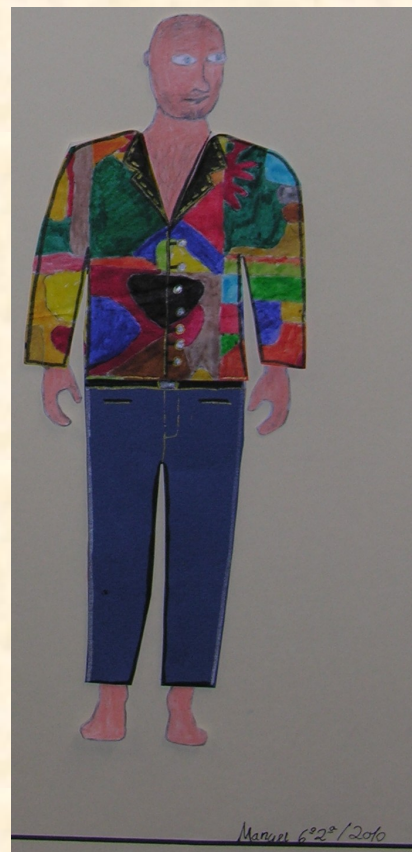
Cada aluno escolheu uma obra de um pintor e trabalhou-a dando visões diferen-



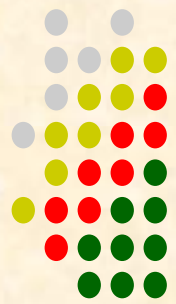
tes do abstrato.

Foi-lhes ainda sugerido que criassem peças de vestuário usando como padrão os seus trabalhos abstratos.





Aspecto da exposição





# ARTE ABSTRATA (Continuação)



**PICASSO**  
 Pablo Picasso, nasceu em Mátaga (Andaluzia) no dia 25 de outubro de 1881. Foi reconhecido como um dos mestres da arte do século XX. É considerado um dos artistas mais famosos e versáteis de todo o mundo, tendo criado milhares de trabalhos, não somente pinturas, mas também esculturas e cerâmica, usando, enfim, todos os tipos de materiais.

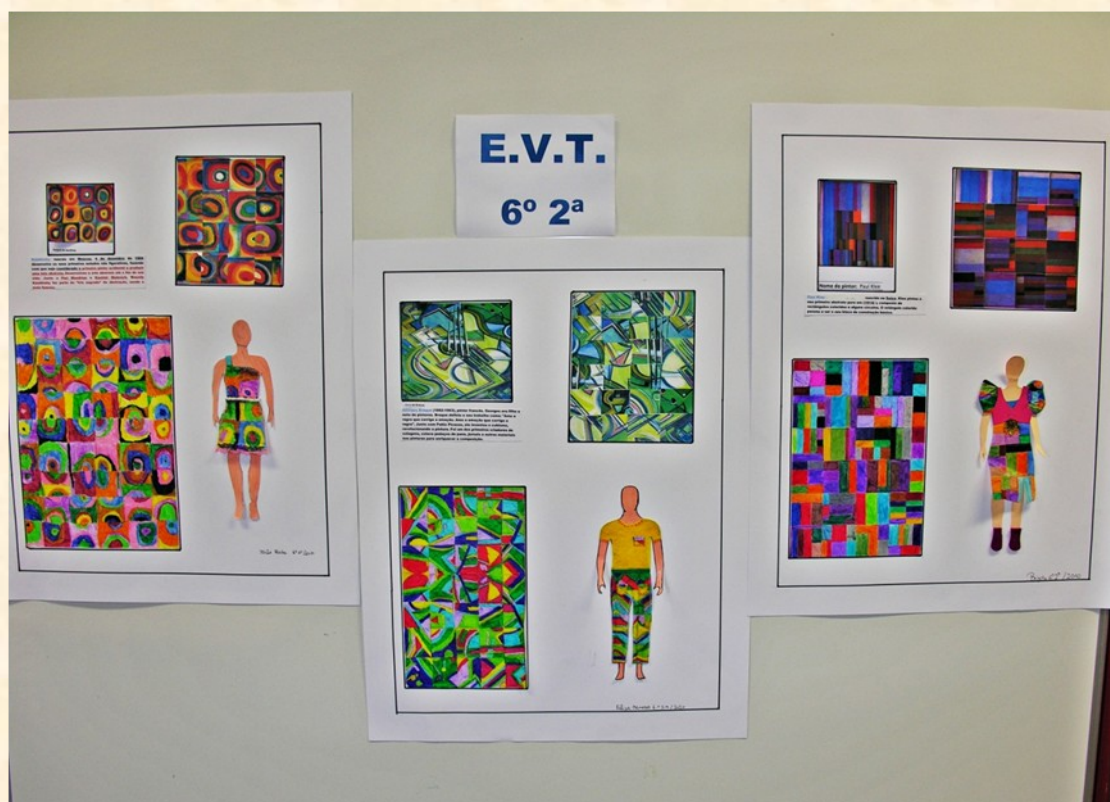


Cristina 6º 2º / 2010

*“Foi sugerido aos alunos que criassem peças de vestuário com padrões de arte abstrata”*



# ARTE ABSTRATA (Conclusão)

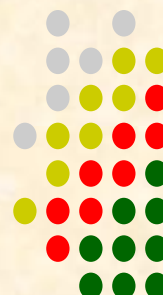


*O valor das coisas não está no tempo que elas duram, mas na intensidade com que acontecem. Por isso existem momentos inesquecíveis, coisas inexplicáveis e pessoas incomparáveis.* **Fernando Pessoa**

*“O valor das coisas não está no tempo que duram, mas na intensidade com que acontecem”*

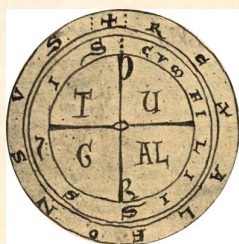


Prof. Helena Louro





*“Sou da terra dos descobridores e da rainha Santa Isabel”*



## O meu país - 1.º lugar no Atelier de Escrita

**S**ou da Terra dos descobridores, das caravelas que romperam o mar em busca de novos horizontes, novos mundos e novas riquezas.

Sou da Terra dos poetas, de Camões e de Bocage e muitos outros que levaram Portugal e as suas histórias pelo mundo fora, escrevendo ou cantando os seus versos.

Terra de revoluções, de batalhas e de conquistas, de reis e de rainhas, das quais Santa Isabel que,

pela sua caridade aos pobres, transformou moedas em rosas.

Terra do povo lusitano que canta as suas mágoas de saudades num fado, pela voz de uma guitarra que chora a cantar.

Terra do bom vinho do Porto, conhecido pelo mundo inteiro, das paisagens e das belezas naturais que de norte a sul do país, incluindo os arquipélagos, encantam toda a gente.

País que vai no coração daqueles que tiveram de

emigrar das nossas terras em busca de uma vida melhor e que, apesar de terem partido, nunca esquecem o seu país e que levam além fronteiras os nossos usos e costumes, o nosso folclore e a nossa gastronomia.

Eu sou de um país do qual havia muito mais para dizer.

Deste país tenho muito orgulho.

**Adriana Correia, 6.º 7**

## O meu país - 2.º lugar no Atelier de Escrita

**V**ou contar-vos a história do meu país que começou já há muitos, muitos anos: Portugal.

**É um país lindo  
Com que Espanha faz fronteira,  
É banhado pelo Atlântico  
E tenho orgulho na sua bandeira.**

O nosso país começou por ser apenas um condado (Condado Portucalense) que foi oferecido pelo rei de Leão ao conde D. Henrique. Este veio de França para ajudar a combater os Mouros. O rei de Leão também lhe ofereceu a mão de sua filha, D. Teresa, em casamento.

Poucos anos mais tarde, D. Henrique e D. Teresa

tiveram um filho chamado D. Afonso Henriques, que viria a ser o primeiro rei de Portugal.

**Afonso Henriques, o grande conquistador  
Que aos Mouros tantas terras conquistou  
Até a Alcácer do Sal chegou  
E assim o nosso território alargou.**

Passaram-se muitos anos, muitos reis, muitas conquistas, duas dinastias ... até que, um dia, perdemos aquilo pelo qual tínhamos lutado, durante tantos anos, a nossa independência.

**De Espanha vieram os Filipes  
Para o nosso país governar  
Durante sessenta anos cá estiveram  
Mas alguns revoltosos puseram-no a andar.**

Seguiu-se então a quarta dinastia (Dinastia de Bra-

gança) que terminou com aquele que viria a ser o último rei de Portugal, D. Manuel II.

Portugal deixou de ser uma Monarquia e passou a ser uma República. No dia 5 de Outubro de 1910, deu-se uma viragem histórica do meu país, a Implantação da República.

**Sobre a história do meu país  
Muito fica por contar  
Entre muitos ministros e presidentes  
Elegemos o Cavaco para mandar.**

**Hugo Sousa, 6.º 3**



## Um presente especial

**N**um Inverno de muito frio, no dia antes da véspera de Natal, Júlio começara a pensar o que haveria de dar a uma amiga sua, a Sakura.



Preparara já os presentes para os avós, os pais, os irmãos, os primos, os padrinhos e para os amigos. Só faltava um para Sakura.

Ora, Júlio tinha em conta que a sua cor preferida era o dourado e que não gostava de brinquedos. Adorava jóias mas das verdadeiras.

Júlio tinha poupado, com a ajuda da família inteira, durante quase três anos,, perto de duzentos euros.

Como sabia que tinha essa quantia, foi à loja do pai do Joel, o seu melhor

amigo, comprar um colar de ouro puro. O sr. Silva fez-lhe um desconto.

Voltava a casa quando, pelo caminho, uns rapazes empurraram-no e roubaram o colar. Depois do que se tinha empenhado naquele presente, era desgostoso vê-lo sentado na rua a olhar para os pés enquanto chorava. O pobre Júlio, a pensar que não iria poder dar nada à Sakura, sentiu umas patinhas pequeninas e frias a tocar-lhe . Olhou e viu um



gatinho, muito pequenino, muito lindinho, sem dono, que parecia pedir refúgio. Com aqueles olhos azuis encantadores e aquele pêlo preto, branco e felpudo, quem é que o ignoraria?

Júlio disse para consigo: - És tão lindo! Vou oferecer-te à Sakura!

Dito e feito! Júlio comprou um laço dourado, pô-



lo ao pescoço do gato e ofereceu-o dentro de uma caixa à Sakura dizendo:

- Não é um colar, mas é valioso.

Esta, curiosa, abre a caixa e solta de lá para fora o gato, que Sakura, encantada, pede aos pais para ficar com ele. Eles deixam-na ficar com o animal, depois chamado Doirado.

Assim todos tiveram presentes e todos ficaram felizes, até Doirado, no quentinho da lareira.



**Inês Lopes, 6.º 7**

*“O pobre Júlio, a pensar que não iria poder dar nada à Sakura, sentiu umas patinhas pequeninas e frias a tocar-lhe .”*

## Pão-por-deus

O dia um de Novembro é o dia de Todos os Santos, também chamado o dia de Pão-por-Deus.

Neste dia, as crianças juntam-se

em grupos e vão todos juntos pedir Pão-por-Deus .



As pessoas dão-lhes dinheiro, socas

de milho rebuçados, gamas, castanhas, etc.

Para as crianças é um dia de alegria...

Rafael Rodrigo Garcia,  
OPI 3



“Para chamar a atenção do leitor, coloque uma frase interessante ou uma citação do bloco aqui.”

## O dia de pão-por-deus

O Pão-por-Deus para mim é um dia de ale-

gria. O que faço é pedir rebuçados e ir com os

vamos para casa comer os rebuçados mais a minha irmã.



meus amigos à Estrada 25 de Abril, a Santa Luzia, ao Juncal e ao Bairro, depois



Emanuel Silva, OPI 3

## O dia de pão-por-deus

No dia de Dão-por-Deus andamos de porta em porta a pedir rebuçados e outras coisas.

As pessoas dão socas, castanhas, dinheiro e

bombons. Eu gosto muito desse dia porque é um dia que estou com os meus amigos a divertir-me.

Nós vamos sempre a quatro lugares: Cabo da

Praia, Fonte do Bastardo, Ribeira Seca e Porto Martins.

E é assim o meu dia de Pão-por-Deus.

Agostinho Areias,  
OPI 3



# PÃO-POR-DEUS



OPI 3

## ADIVINHAS

Tenho armas, não de fogo  
 Não me servem de proveito  
 Rindo-me, se me abre a boca  
 Lanço que tenho no peito

(ourizo)

No alto nasci  
 No alto me criei  
 Com a gargalhada  
 No chão fiquei

(castanha)

## QUADRAS

Soca vermelha  
 Soca rachada  
 Tranca no cu  
 A quem não dá nada.

\*

Eu gosto de castanhas  
 Assadas ou cozidinhas  
 Quando os ouriços abrirem  
 Tirem logo as castanhinhas.

\*

Abre, abre ouricinho  
 Abre, abre sem parar  
 Deixa as castanhas  
 Para o sol secar

\*

Os ouriços picam, picam  
 Cuidado com as mãozinhas  
 Quando os ouriços abrirem  
 Tirem logo as castanhinhas.

# S. MARTINHO



OPI 3

## O S. MARTINHO NAS FONTINHAS

Os meninos da escola das Fontinhas foram para o Pavilhão Desportivo festejar o dia de S. Martinho.

Estiveram a fazer muitos jogos.

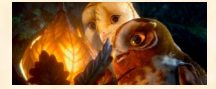
No final, comeram castanhas no refeitório da escola.



Alunos da  
EBI / JI  
Irmãos  
Goulart,  
Fontinhas

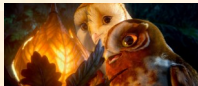


# Reading for Pleasure



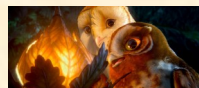
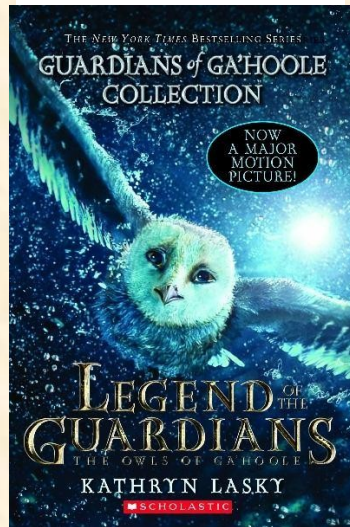
The book I chose to read and write about was *The Legend of the Guardians: The owls of Ga'Hoole*.

The main character of this fantastic adventure is Soren. Soren is a barn owl.

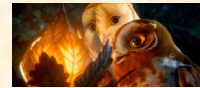


*Soren loved hearing stories from his father, Noctus about the legend of the "Guardians of Ga'Hoole", but one night, Soren and Kludd, his older brother, accidentally fall out of their tree and captured by two owls working for the evil Metalbeak. Soren becomes a Guardian of*

Currently he is an orphan in a group of other owls like him. The group is called Guardians of Ga'Hoole. They live in a



mysterious island, in the middle of the sea of Hoolemere, called the island of the Great Ga'Hoole Tree. This group protects the weak owls of other Kingdoms from the evil owls of St. Aggie's Academy.



*Ga'Hoole in St. Aggie's Academy.*

*Soren has starsight, allowing him to view glimpses of the future through his dreams.*

*Gylfie is Soren's best friend and part of "the Band". She is a female elf owl. Gylfie is both articulate and intelligent.*

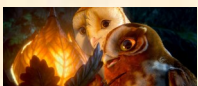


Soren, voiced by JIM STURGESS

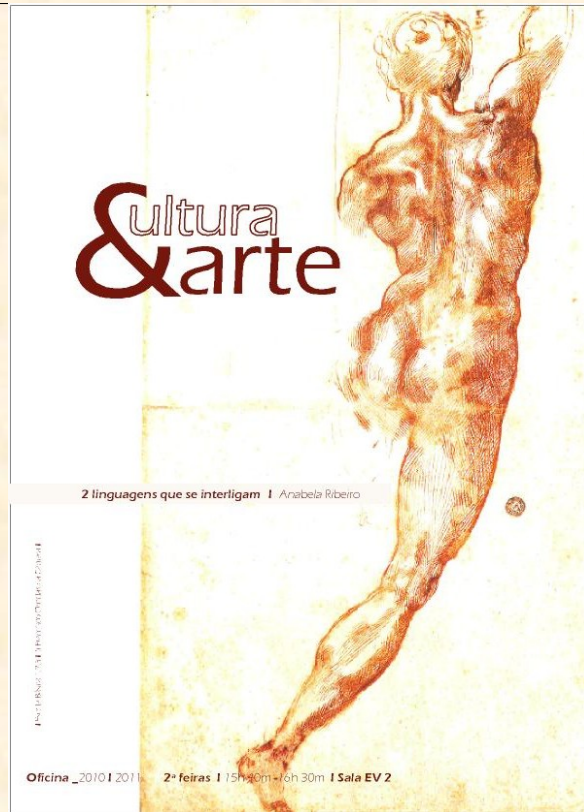


Gylfie, voiced by EMILY BARCLAY

Warner Bros. Pictures  
 "LEGEND OF THE GUARDIANS:  
 THE OWLS OF GA'HOOLE"



Carina Mendonça | 9º2ª  
 Catarina Pereira | 9º2ª | Darlene Meneses | 9º2ª | Diana Neto | 9º2ª  
 Daniela Aguiar | 9º5ª | Eduarda Cardoso | 9º5ª | Elisabete Ponte | 9º5ª



**G**osto de estar no Clube de Arte porque aqui aprendemos a reutilizar muitos materiais e conseguimos conceber diversas peças muito criativas.

Neste 1º período fizemos coisas dentro do tema da festa que se aproxima, o Natal.

Construímos árvores de papel reutilizando revistas,

fizemos umas caixinhas em forma de árvore de Natal, corações em filigrana de papel, grinaldas e utilizamos a técnica da cola quente para fazer Anjinhos que vão servir de decoração para a nossa árvore de Natal da Escola.

**Mais actividades virão e cá estaremos para as realizar!**





## PROJECTO HALLOWEEN CIDADANIA 1 + 2



O projecto Halloween consistiu na construção de abóboras lanterna para a comemoração do Halloween. Houve investigação e pesquisa do tema, assim como a elaboração de um pequeno projecto prévio, para definir o aspecto final das abóboras.

### DESCRIÇÃO DA EXECUÇÃO DO PROJECTO



Os alunos da turma Cidadania 1+2 manifestaram o desejo de construir abóboras lanterna para a celebração do Halloween. Assim na semana de 18 a 22 de Outubro trabalharam nesse sentido, desenvolvendo um pequeno projecto fundado na aula de E.V.T. que culminou com uma exposição no hall de entrada da E. B. 1 / J. I. Francisco Ornelas da Câmara.



Executaram inicialmente o registo do seu projecto. Trouxeram abóboras e construíram lanternas para o Halloween. Para a execução do projecto foi necessário além das abóboras o seguinte material: faca de serrilha, faca, colher,



tesoura, cola, têmperas, velas, papel crepe, lãs.

Inicialmente retiraram a parte de cima da abóbora com a ajuda da faca de serrilha e removeram as “pevides”.



Recorrendo a colheres, os alunos removeram o interior das abóboras.



Posteriormente, com a ajuda das professoras, os projectos ganharam vida. Esculpiram-se as feições escolhidas segundo os projectos dos alunos.



No interior das abóboras foram colocadas velas.



Com o auxílio de pincéis e



têmperas surgem as expressões. E com lã e papel crepe



executaram cabeleiras para excelentes representações.



No hall de entrada pudemos ver a exposição das “abóboras lanterna” da turma Cid. 1+2 e ficamos a perceber como é fácil fazer!



**Profs. Liseta Vieira  
e  
Patrícia Breites**





Já cheira...  
a Natal ❄️

pisca  
de gente